

ATA Nº 12/2020 – Da Comissão do FIA – Funda da infância e Adolescência - do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

1 Aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dez horas, através de vídeoconferência, no
2 município de Capivari de Baixo, reuniu-se a Comissão do FIA do Conselho Municipal dos
3 Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a condução de: André Pinto Dalcárobo
4 (representante titular da APP), estando presentes os conselheiros, representantes das entidades
5 governamentais e não governamentais do município: Hamilton Gomes de Sousa (representante
6 titular da APAE), Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva (representante titular da Sec. adm. e
7 fin.). Ainda esteve presente: Guilherme Cechelero (assessor de rede). André declara aberta a
8 reunião informando que a pauta é bem simples: Rever ações já feitas e planejar novas ações de
9 campanha de arrecadação e divulgação do FIA durante o ano. André recorda que no ano anterior
10 foi feita uma prospecção de ações, porém não tiveram reuniões de ações, André recorda que
11 passaram sugestões na plenária de confecção de materiais e uma ação que foi realizada foi o
12 direcionamento de correspondências às indústrias, e informa que tiveram um retorno por
13 algumas empresas, e diz que faltou a etapa de ir falar pessoalmente pra explicar como funciona o
14 FIA. André questiona se Sabrina teria a relação das empresas que doaram ao FIA. Sabrina diz
15 que foram duas empresas que entraram em contato: Mendes e Kock e Concretar concreto
16 usinado, ambas realizando a doação de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) cada. André diz que
17 então dessa ação feita pela comissão, onde a conselheira Elizabeth auxiliou no fechamento dos
18 envelopes, houve um retorno e diz que outra questão são as multas do fórum que foram
19 direcionadas ao FIA, porém o fórum não repassa a relação e as multas estão entrando. André diz
20 que atualmente o saldo do FIA está em duzentos e poucos mil, sendo que R\$ 40 mil são para o
21 projeto cancelado do CEACA, então conclui que os recursos estão entrando no FIA. André
22 passa a palavra ao Guilherme. Guilherme diz que tem duas reflexões iniciais: a Comissão tem
23 que saber o valor exato que tem no FIA, não é duzentos e poucos mil. André diz que são R\$
24 260.000,00 (duzentos e sessenta mil) no momento. Guilherme orienta que desse recurso devem
25 direcionar para onde querem, é sair do planejar e ir para o executar. Guilherme questiona se para
26 a comissão está bom esse valor, se olhando para a política da criança e do adolescente está bom,
27 ou se querem arrecadar mais. Guilherme diz que em muitos municípios, agora não fala somente
28 de Capivari, há algo muito automático: de buscar planejar ações e de tantas reuniões a comissão
29 ir se desinteressando, que foi o que aconteceu na comissão passada. Guilherme diz que devem
30 pensar que se arrecadar mais recurso, mais projetos e programas poderão ser realizados, mais
31 políticas para a infância e adolescência poderão ser feitas. Guilherme diz que se for somente para
32 guardar o recurso, sugere nem gastar o tempo da Comissão, sem ter alinhado o que querem para
33 repassar para a plenária, para o CMDCA. Guilherme diz que a ideia de ter o FIA fortalecido é
34 para dar mais proteção para as crianças e adolescentes e exemplifica com o município de Itajaí,
35 que hoje possui no FIA quase R\$ 2 milhões, relatando que lá tem muitas entidades que usam
36 esse recurso, mas mesmo assim sobra muito dinheiro, e relata que gastam aproximadamente R\$
37 900 mil, ou seja, há uma sobra R\$ um milhão e 100, que não gastam por não terem uma visão. E
38 exemplifica que com esse recurso trazem o ballet russo bolshoi, Guilherme diz que o que devem
39 entender é que quanto mais recurso buscarem mais projetos e programas devem ter na cidade e
40 reforça o exemplo que deu em outra reunião: se você está com pouco dinheiro: vai no
41 lanchezinho da esquina, se está com bastante dinheiro vai jantar num restaurante chique, se está
42 com pouco dinheiro: fica o fim de semana em casa assistindo netflix, quando está com bastante
43 dinheiro aluga um hotel para passar o fim de semana. Guilherme diz que cabe a essa comissão
44 decidir se irão instigar a plenária, ou vão atrás do dinheiro para ficar parado no caixa da
45 prefeitura, pois pontua que o objetivo é arrecadar para gastar. Guilherme diz que se realmente
46 querem arrecadar devem reverter esse dinheiro em oportunidades de projetos e programas para
47 criança e adolescente. Guilherme diz que não deve ter comissão somente porque está escrito em
48 lei que tenha. Hamilton relata à Guilherme que se analisar as carências não existe valor, mas
49 concorda que devem ter projetos para serem analisados, pois atualmente há carência de projetos,
50 sem pendências, que possam ser aprovados, e diz que tem pessoas que tem interesse , porém não

51 sabem como proceder, pois não tem pessoas preparadas para fazer projetos para o município.
52 Patrícia diz que concordam que devem ter projetos inovadores e fala que não quer colocar a
53 culpa na pandemia, porém devem levar em consideração que estão em um ano com uma situação
54 atípica que está prejudicando diversos setores, atrapalhando também a Comissão do FIA, e em
55 sua opinião devem buscar um valor maior sim, mas também projetos que trabalhem não somente
56 com as crianças e adolescentes que já estão com problemas, ou em vulnerabilidade, mas também
57 buscar projetos preventivos. André diz que tiveram um grupo de trabalho da rede que tiveram
58 um projeto pronto para ser executado, porém houve discussões de quem iria executar, estavam
59 entre CRAS e CREAS, um projeto que seria muito útil para tratar das violações de direitos e que
60 teria uma grande repercussão social, com um custo baixíssimo, porém não houve consenso de
61 quem estaria à frente do projeto e diz que a violência sexual, mesmo com a pandemia, segundo
62 informações recebidas, no município se mantiveram o mesmo número, mas diz que devem
63 observar que com a pandemia aumenta a prática de violência doméstica, familiar. André diz que
64 as estatísticas revelam, e tendo um projeto pensado, diz que não tem como inserir o que falta no
65 projeto da negligência, e diz que ele deveria ser colocado em prática. André diz que não é só essa
66 Comissão que está aqui por estar aqui, e diz que por esta comissão não precisar colocar nada em
67 relatório ou confeccionar um parecer acredita que se abstêm mais que as demais, André diz que
68 devem ter êxito em suas ações com ou sem a presença do COVID. André relata que o efeito das
69 cartas encaminhadas foram as doações recebidas das duas empresas. André questiona ao
70 Guilherme se essa comissão só capta o recurso ou se também podem sugerir onde esses recursos
71 devem ser utilizados. Guilherme diz que em todas as cidades a função é ir atrás desse recurso,
72 mas devem sim estimular que esse recurso saia da conta e vá para a prática. Guilherme diz que
73 receberam dois depósitos, então devem pensar em como transformar esses depósitos em ações
74 para crianças e adolescentes, como transformar e potencializar esse dinheiro para defender vidas.
75 Guilherme diz que houve município que no primeiro ano doou, no segundo doou, e no terceiro,
76 quando foram solicitar a doação, como a empresa não viu nenhuma ação com o recurso que
77 doou, direcionaram a doação para outro município. Guilherme diz que são dois grandes papéis:
78 arrecadar e estimular as entidades, tanto governamentais quanto não governamentais, para criar
79 projetos e programas. Guilherme diz que há um mito que as governamentais não podem
80 apresentar, porém afirma que podem sim. André diz que já tem ações a serem realizadas no
81 plano decenal, levando em consideração também a conferência realizada em 2018, o plano de
82 ação e aplicação de 2021 deste conselho, Sabrina diz que o plano de ação e aplicação que tem é o
83 de 2020. André retifica, e diz que devem executar, pois já tem um plano, com metas. André diz
84 que fez um planejamento para colocar para a Comissão de Normas e Documentos verificar o
85 plano decenal, o plano de ação e aplicação. André sugere chamar a Secretaria de Assistência
86 Social buscando resgatar esse projeto de negligência, apresentar para trabalhar em conjunto, para
87 assim que abrir edital apresentar o projeto. André solicita que a Patrícia, sendo a representante da
88 administração e finanças, informe o prefeito, que às vezes não sabe que tem esse recurso
89 disponível. André sugere que entrem em contato com as empresas que doaram, e agradeçam
90 essas doações, mostrando quando utilizado o recurso, por exemplo: no projeto da negligência,
91 sugere convidar as empresas para conhecer os projetos em execução. Patrícia questiona qual a
92 fala que ela deve ter com o prefeito, e questiona se André acha que o prefeito não tem o
93 conhecimento do valor disponível, pois a Secretária de administração e finanças e o tesoureiro
94 que tem acesso à conta. André explica que pode não ter o conhecimento sobre o que pode ser
95 feito com esses recursos: apresentar projetos de entidades governamentais. André solicita para
96 fazer essa conversa, e diz que não é uma imposição, e sim sugestão, fazer esse intermédio entre o
97 prefeito e CMDCA. Patrícia diz que estará conversando com André para verificar a melhor
98 forma de se fazer. Guilherme diz que gostaria de apresentar um documento, que já foi passado
99 para a outra comissão, contendo a estrutura básica de um planejamento, dividido por: área,
100 objetivos, descrição, prazo inicial e prazo final, ações do Grupo de trabalho, comunicação,
101 contadores e governo. Guilherme diz que devem definir quando irão se reunir e sugere que no
102 mínimo ocorra uma reunião mensal, como irão comunicar para a sociedade, para o governo, para

103 as empresas sobre o FIA, por exemplo: o objetivo é agradecer os depósitos, se vão fazer através
104 de carta de agradecimento, se confeccionarão arte de agradecimento, e sugere que seja
105 direcionado para todas as empresas e contadores, mesmo aos que não contribuíram, e com os
106 contadores arrumar o erro de falar somente na época de arrecadação de IR, pois devem trabalhar
107 o network e não realizar ações soltas, com relação ao governo: trabalhar o diálogo com o
108 governo: os secretários e secretárias das pastas devem saber o que tem no FIA, pra chegar e dizer
109 que se tem o projeto de negligência pronto, é só planejar e executar, pois tem o recurso.
110 Guilherme diz que da mesma forma as associações da sociedade civil, as entidades também
111 podem se interessar em executar o projeto, e diz que primeiramente o conselho deve priorizar as
112 entidades internas: APAE, Grupo Escoteiro, CEACA, AJL, tendo em mente que serão cobrados,
113 e se preferirem declinar do projeto, ai só após comprarão fora o serviço. Guilherme diz que acha
114 interessante jogar a rede: disponibilizar fotos, portfólio do CMDCA, quem sabe realizar a
115 distribuição de camisetas, para quando for o período do Imposto de Renda apenas pescar.
116 Patrícia diz que entendeu que tem que trabalhar em cima da demanda, levar para o grande grupo
117 projetos que estão necessitando e não somente ficar aguardando apresentarem. Guilherme diz
118 que irá fazer uma analogia: vão fazer compras num mercado e colocam na lista: arroz, macarrão
119 e massa de tomate. Se tem o auto índice de negligência na cidade: primeiro negociar com o
120 governo, que pode não querer executar, porém abrem o edital para comprar especificamente: o
121 arroz, macarrão e massa de tomate, ou seja, direcionam a negligência. Guilherme diz que não
122 será apresentado um projeto aleatório, irão direcionar para a necessidade, e se a entidade se acha
123 preparado para fazer isso ela vai apresentar a sua proposta, porque depois ela será cobrada, então
124 vão cobrar esse serviço e apresentar os resultados, por exemplo: após um ano, se houve a
125 redução. Guilherme diz que o papel desta comissão é estimular para que a plenária também
126 discuta. Guilherme diz que se fosse integrante dessa comissão bateria na mesa cobrando que tem
127 recurso em conta e não estão executando ações. Guilherme diz que o governo pode dizer que não
128 quer executar, ai a sugestão é tentar com as entidades, caso também não haja interesse, ai há a
129 terceira estratégia que é comprar de fora: ter uma empresa executando. Guilherme diz que no
130 Brasil inteiro é complicado. Patrícia diz que para executar tem as entidades governamentais e
131 não governamentais e se nenhum atender as expectativas buscam fora. Guilherme diz que o
132 edital aberto é para as governamentais e não governamentais. O governo pode mandar projeto
133 para aquele objetivo, se acabou o prazo do edital e não quiseram mandar projetos ai sim
134 compram o serviço de alguma empresa, para ela vir executar. Guilherme diz que o problema é
135 que os conselhos municipais não fazem isso, e é cultural, e diz que em Capivari as entidades
136 buscam o recurso para seus trabalhos, recursos cancelados, trabalhando somente as
137 necessidades das entidades, e devem também trabalhar com as necessidades das crianças e
138 adolescentes do município. Guilherme diz que as necessidades das entidades também são
139 importantes, porém deve haver um foco por parte das entidades nas necessidades. Patrícia diz
140 que concorda e entendeu. Guilherme diz que passará a planilha para a comissão e sugere que
141 cada membro escreva ideias nessas áreas, para já colocar algo mais concreto. Patrícia sugere
142 disponibilizar a planilha no grupo de whatsapp e diz que sabe da importância das entidades:
143 APAE, CEACA, Grupo Escoteiro, AJL, porém além delas deve haver outras possibilidades.
144 André diz que irá sugerir a abertura de editais voltados a necessidades do município. André diz
145 que a Secretaria de Educação prometeu, em junho do ano passado, executar um projeto de
146 educação emocional, pois tinham recurso, e que se tivessem trazido esse projeto para solicitar
147 recursos do FIA, seria possível. André sugere agendar a data para trazerem essa planilha
148 preenchida, questionando a Sabrina possíveis datas. Sabrina informa que a Rosália, responsável
149 pelas reuniões dos demais conselhos, está de licença mais quinze dias, então em princípio não
150 haverá reuniões nesse período que coincidam as datas, estando de livre escolha dos
151 conselheiros. André sugere que o próximo encontro também seja realizado com a presença do
152 Guilherme, e diz que com a virtualização da assessoria a sua participação ficou picada, então
153 questiona a sua possibilidade de agenda. Guilherme se coloca à disposição para participar.
154 Patrícia diz que a questão é que está sozinha na assessoria especial, pois Marília está afastada por

155 quatorze dias, iniciando o afastamento na terça, e explica que mais adiante seria melhor, pois ela
156 pode já ter retornado. Após discussão sobre as datas, conselheiros concordam por unanimidade
157 em marcar a reunião para o dia 24/07, uma sexta-feira, para possibilitar maior tempo para
158 preparação da planilha. André sugere o horário das 10h30min ao meio dia. Conselheiros
159 concordam. Hamilton sugere que gravem a entrevista para não precisar ir até a rádio comunitária
160 pessoalmente no sábado. André explica que antes de entrar diz que debateu a pauta com a
161 conselheira tutelar Ariele, e solicitou presença do Guilherme, que sábado não poderia, então foi
162 deixado para verificar um dia da semana que vem, e sugere então gravar a live para
163 disponibilizar no próximo sábado. Hamilton diz que gostaria de aproveitar o canal aberto de
164 comunicação para ter uma fala após a reunião, expondo a sua preocupação com o Conselho do
165 idoso. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 11h. E, para constar eu:
166 Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo do CMDCA, lavrei a
167 presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.